



PROJETO CRIA 2025

RE-PENSAR O FUTURO:

UNINDO QUEM SEREMOS COM QUEM JÁ FOMOS.

SENAC PINDAMONHANGABA



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

A tecnologia teve um grande salto nos últimos anos, com novas formas de interação e praticidade no cotidiano das pessoas. Atualmente, a grande novidade que anda dividindo opiniões é a **inteligência artificial**, ou **IA**.

Questões foram levantadas sobre como controlar essa nova tecnologia. Seus impactos culturais e ambientais são discutidos a cada dia, visto seu grande consumo de água, que está se tornando escassa em diversos lugares, e a emissão de gases de efeito estufa estimulada pela eletricidade usada.

Porém, a fim de aproximar este tema com a realidade da classe artística, público-alvo do desafio **CRIA**, o projeto dá ênfase no **sucateamento de empregos** pela substituição da automação.



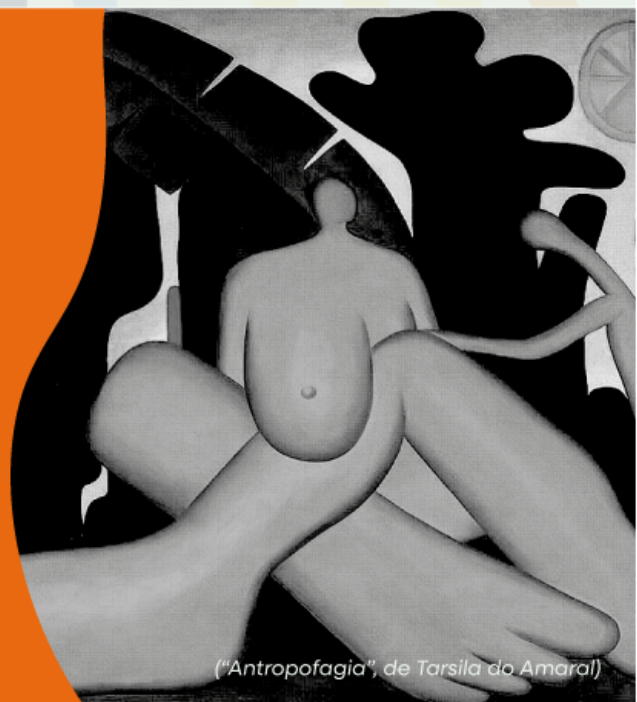
Os desafios para equilibrar o trabalho com a demanda da IA vêm sendo cada vez mais difíceis e, visto a evolução rápida e constante da ferramenta, muitos temem a escassez de oportunidades na área em alguns anos. Diante disso, o projeto visa manter o futuro interligado com a humanidade, trabalhando com empresas que apoiam a causa e conscientizar as pessoas sobre a valorização do trabalho humano através do **impacto** e a **reflexão**.

A defesa é por um avanço tecnológico que não descarte a cultura e que encontre um equilíbrio com a **ancestralidade**. É necessário evoluir e aprender com as máquinas e fazer com que a ferramenta continue sendo apenas uma ferramenta. No futuro, urge a necessidade de **unir quem seremos com quem já fomos**.

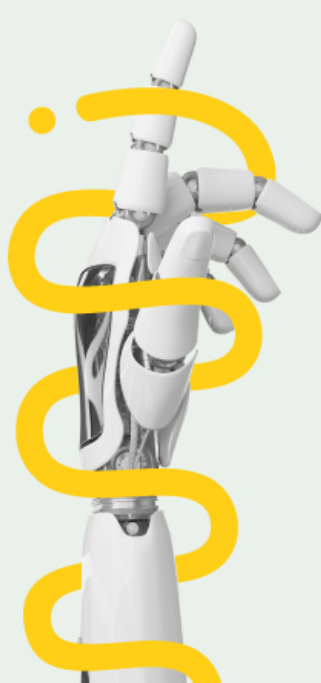
CONCEITO

Nesta identidade, foram reunidos elementos e inspirações que demonstram a iniciativa do projeto de manter em equilíbrio a arte em conjunto com a evolução tecnológica.

A principal fonte de inspiração foi um movimento artístico que, assim como este projeto, surgiu com o intuito de buscar novidades e valorizar a ancestralidade: o **modernismo brasileiro**.



(“Antropofagia”, de Tarsila do Amaral)



O modernismo brasileiro foi um movimento revolucionário para a cultura do Brasil, com surgimento na Semana de Arte Moderna de 1922. Dentre suas principais características, estão a valorização da identidade brasileira e libertação de normas estéticas, ou seja: **antropofagia**, termo que ganhou outro significado com o início deste movimento.

Na identidade visual criada, foram usadas representações antropofágicas trazidas para um contexto mais futurístico, ou seja, misturando elementos modernos com muitas curvas e **formas orgânicas**, trazendo a naturalidade exclusiva do ser-humano.

LOGOTIPO

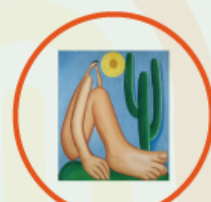
Toda a ideia por trás do projeto está resumida no logo. Sua base é o **símbolo de carregamento**, presente na interface de sistemas, representando a constante evolução tecnológica e trazendo a impressão de estar em movimento devido às curvas que formam um círculo.



Símbolo de carregamento formado pelas letras 'C' e 'A'.



Formas desproporcionais nas letras 'R' e 'A'.



O logotipo também traz proporções desiguais na sua composição, assemelhando-se à ideia de obras modernistas, como por exemplo “Abaporu”, da artista Tarsila do Amaral.